

## Relatório de Gestão – Janeiro 2021

### Rio Ações FIA

Ações				
FUNDO	% JAN/21	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
<b>RIO AÇÕES FIA</b>	-2,16	-2,16	11,54	857,82
<i>IBOVESPA</i>	-3,32	-3,32	-0,27	158,69
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE				
	% JAN/21	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
<b>Caixa</b>	0,01	0,01	0,11	41,28
<b>Large Caps</b>	-1,19	-1,19	6,42	220,55
<b>Mid Caps</b>	-0,66	-0,66	7,47	704,10
<b>Small Caps</b>	-0,14	-0,14	1,42	90,88
<b>Custos</b>	-0,18	-0,18	-3,89	-198,99
<b>Total</b>	-2,16	-2,16	11,54	857,82

início: 26/10/2010 (fundo) 31/12/2006 (clubee)

O Rio Ações FIA obteve uma desvalorização de (-2,16%) durante o mês de janeiro/2021. Já o Ibovespa apresentou uma perda de (-3,32%). Ao longo dos últimos 12 meses, o fundo acumula rentabilidade de +11,54% contra uma queda de (-0,27%) de seu benchmark.

O ano de 2021 começou de forma otimista para os mercados com o avanço da vacinação e a posse de Joe Biden nos EUA prometendo esforços para aprovar o novo pacote de estímulos no valor de US\$ 1,9 trilhão. Mas ao longo de janeiro a animação inicial foi sendo reduzida à medida que problemas logísticos na distribuição e atrasos nas produções das vacinas causaram um impacto no cronograma mundial de imunização. O vírus da COVID-19 com suas novas mutações continuou a se espalhar, gerando novos picos de infecção em várias partes do mundo. Dificuldades observadas pelo mercado com relação à aprovação integral do novo pacote americano também contribuíram para a fraqueza das bolsas ao longo da segunda quinzena do mês.

No período, a China apresentou a mais lenta expansão de sua atividade industrial em sete meses, em meio à fraca demanda por exportações e também ao ressurgimento de casos domésticos de covid-19.

A dura realidade que a pandemia ainda causa na economia global fez com que janeiro terminasse com quedas em praticamente todos os principais mercados mundiais. O Dow Jones recuou 2,0% no mês e o S&P 500 caiu 1,1%. O índice europeu STOXX 600 perdeu 0,8% e o Ibovespa fechou com 3,3% de perdas acumuladas. Apenas o Nasdaq conseguiu apresentar valorização de 1,9% no mês. O dólar se valorizou em 5,5% frente ao real, cotado a R\$ 5,47.

No Brasil, a vacinação começou de forma bem lenta. A falta de planejamento prévio do governo federal acarretou atraso na obtenção de doses das vacinas assim como dos insumos necessários para produzi-las. A pandemia continua a crescer e a nova cepa, que causou o colapso no sistema de saúde em Manaus, está se espalhando pelo país. Este cenário certamente aumentará a pressão pela criação de novos estímulos emergenciais, que tiveram em dezembro/20 o último mês de pagamento.

Já durante o início do mês de fevereiro, a vitória de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco na eleição para as presidências da Câmara e do Senado, alinhados ao Governo Federal, criaram uma expectativa no mercado de que o governo terá maior facilidade de avançar em sua agenda de reformas durante o ano de 2021. Os investidores passam agora a acompanhar quais serão os próximos passos no Congresso. A grande questão do momento é se a intensidade de propagação da doença obrigará o governo a adotar uma nova rodada do auxílio emergencial como medida de preservação da economia. Além disso, se este programa social, fundamental para a sobrevivência da população mais carente, será acompanhado de contrapartidas fiscais necessárias à manutenção do teto de gastos, o que evitaria desta forma o contínuo crescimento de nosso endividamento.

O Banco Central do Brasil (BCB) manteve a taxa Selic inalterada em 2,00%, mas retirou do comunicado a política de “*forward guidance*”, sinalizando preocupação com as metas de inflação para 2021 e 2022 e, conseqüentemente, aumentos das taxas de juros ao longo deste exercício. Dado que nossos juros reais se encontram em patamares negativos, o que não condiz com o atual momento fiscal vivido pelo país, essa mudança na postura do Bacen tenderá a valorizar o real frente ao dólar ao longo do processo de incremento da Selic, sendo positivo para a própria inflação.

Resumidamente, temos um cenário externo ainda bem positivo para mercados emergentes. Mesmo com as preocupações advindas da pandemia, a aceleração da vacinação em nível mundial e a continuidade dos estímulos fiscais e monetários por parte dos países de 1º mundo, criam um ambiente bastante favorável para o 2º semestre do ano, com a provável manutenção do preço das *commodities* em níveis elevados.

Internamente, o cenário ainda é duvidoso. É fundamental a aprovação de propostas importantes para o equilíbrio fiscal do país o quanto antes, onde podemos citar a PEC Emergencial em um primeiro momento, assim como as reformas tributária e administrativa em sequência. O país já perdeu muito tempo à espera das eleições municipais e do congresso e está completamente atrasado na definição de matérias essenciais. Agora terá que acelerar a vacinação como forma de evitar novos *lockdowns*, recuperar a economia e minimizar ao máximo a adoção de novos estímulos, tudo isso ainda sem termos aprovado o orçamento de 2021 e os gatilhos indispensáveis à preservação do teto de gastos.

Mesmo diante de tantos pontos polêmicos, vemos a bolsa brasileira com bastante assimetria positiva para o médio prazo, desde que façamos minimamente nosso dever de casa. Em termos de preço relativo na comparação com as bolsas mundiais, parte relevante desse cenário duvidoso já se encontra precificado.

O Rio Ações FIA segue adotando um portfólio bem diversificado e balanceado setorialmente, onde a seleção dos ativos que compõem o fundo tem como meta principal a busca constante por oportunidades de investimento com grandes assimetrias de retorno, independentemente de seus nichos de atuação, características de seus modelos de negócios ou filosofias de gestão. Se pudéssemos resumir em duas palavras qual o objetivo básico da montagem de nossa carteira de ações estas seriam: **assimetria e diversificação**.

O setor financeiro (bancos, seguradoras e meios de pagamento) continua possuindo o maior peso em nosso portfólio (31,7%), seguido por *utilities* (energia elétrica e saneamento = 17,9%), mineração e siderurgia (15,6%), alimentos (9,2%), consumo/varejo (8,6%), construção civil (5,0%), *telecom* (4,6%), óleo/gás (2,7%), educação (1,7%) e *healthcare* (1,7%).

As maiores contribuições para o fundo e seus respectivos ganhos ponderados durante o mês vieram das ações de Inter ON, PN e *Units* (+2,49%), B2W ON (+0,26%), Companhia Energética de Brasília ON (+0,11%), Cielo ON (+0,10%) e JBS

ON (+0,10%). As contribuições negativas ficaram por conta da performance apresentada por Itaú Banco PN (-0,62%), Light ON (-0,56%) e Sanepar Unit (-0,55%).

O grande destaque de ganho foi obtido outra vez através de nossa posição em Inter. Desde o anúncio do desempenho de suas receitas relativas ao 4º tri/2020 durante o início do mês de janeiro, suas ações passaram a apresentar mais uma expressiva valorização em bolsa.

Além de já ter atingido a marca de 9 milhões de clientes, diversos serviços começaram a gerar retorno para seus acionistas. O Intershop, sua área de *marketplace*, em pouco mais de um ano de atuação, apresentou um crescimento de vendas (GMV) em torno de R\$ 1,2 bilhão, sendo mais da metade apenas no último trimestre de 2020. Da mesma forma, sua plataforma de investimentos (Inter Invest), está fechando o último exercício com 1 milhão e 300 mil investidores, mais de 15% de sua base de clientes que não para de crescer, contra 13,5% no trimestre anterior. Sua área de seguros também segue ganhando escala, o que deixa evidente que a monetização de suas operações está em pleno processo disruptivo, devendo ganhar relevância em seus resultados ao longo dos próximos 2 anos.

Comparativamente ao desempenho de outros bancos digitais, o Inter apresenta em nossa análise uma maior qualidade na oferta cada vez mais completa de produtos e serviços, não somente na área financeira como também em negócios não-financeiros. Esse ecossistema digital atuando em possibilidades cada vez maiores tende a produzir um crescimento futuro em grande escala tanto de clientes, como de investidores e de receitas, gerando elevada capacidade de retorno patrimonial para seus acionistas no longo prazo.

**Atenciosamente,**

**Equipe Rio Gestão de Recursos.**